

Paulo Renato de olho em 2002

Eleição Presidencial

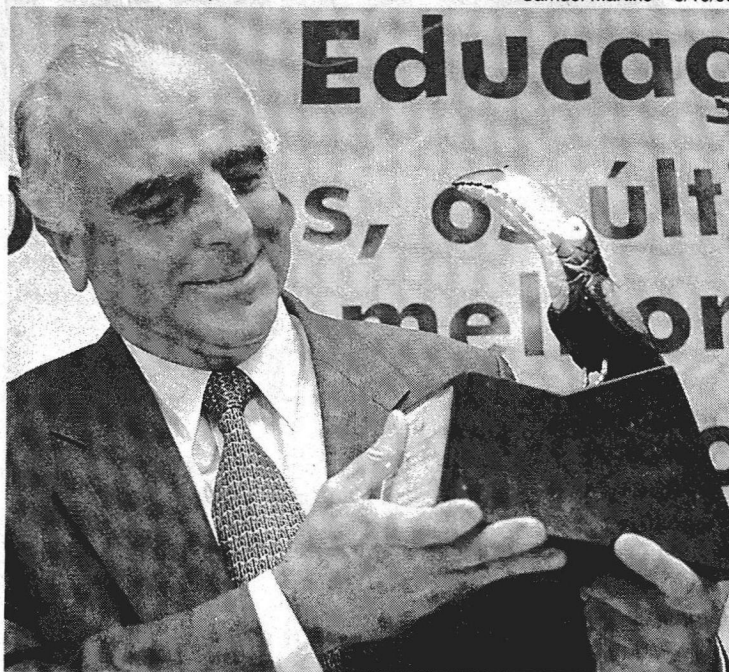
Samuel Martins - 8/10/99

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, admitiu ontem pela primeira vez que pode concorrer à presidência da República. “O partido vai decidir se eu serei ou não candidato”, disse o ministro, durante discurso de lançamento do primeiro exemplar da série “Cadernos 45”, que tratam dos resultados da ação dos ministros tucanos na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Por via das dúvidas, Paulo Renato anunciou sua candidatura ao Senado, por São Paulo, em 2002.

Eleito “o queridinho do PSDB” pelo tucanato e visto como um dos ministros mais dedicados, Paulo Renato foi escolhido para ser o autor do primeiro caderno sobre os avanços na política educacional. Os próximos, referentes às gestões dos ministros José Serra e Pimenta da Veiga, tratarão de Saúde e Comunicações. “O partido não tem medo de ir para a rua debater os avanços na área social”, desafiou Paulo Renato, acrescentando que o partido vai provar que agiu naquela área.

Candidatura – Quando o assunto é candidatura presidencial, o ministro é menos enfático. “A gen-



Paulo Renato é presidenciável, mas também namora o Senado

te não pode querer nada. Os outros é que têm de querer pela gente” ressaltou Paulo Renato, assinalando que também poderia concorrer à Câmara dos Deputados, se for o desejo do partido. Se depender dos caciques do ninho tucano, Paulo Renato já é candidato. Do presidente do PSDB, Teotônio Vilela, ao líder do governo no Senado, José

Roberto Arruda (PSDB-DF), todos foram unânimes em incluir o nome do ministro na lista dos presidenciáveis. “Não queremos falar em sucessão agora, mas é claro que o nome do ministro tem que ser incluído”, afirmou Teotônio.

O presidente do Instituto Teotônio Vilela de Estudos Políticos, senador Lúcio Alcântara (PSDB-

CE), aliado do governador Tasso Jereissati, disse que Paulo Renato seria ótimo candidato. A candidata a prefeita de Porto Alegre, deputada Ieda Crusius (PSDB-RS), concordou. “Com um ministro bonito e inteligente como esse de cabo eleitoral, vamos ganhar no primeiro turno”, brincou a candidata gaúcha.

Prefeitos – Paulo Renato revelou que participará da campanha municipal para reeleger o maior número de prefeitos do PSDB. “Chegaremos em condições de eleger o sucessor de Fernando Henrique”, revelou o ministro. Ele disse ainda que vai gravar depoimento de apoio a todos os candidatos do PSDB que se mostrarem interessados.

Os cadernos do PSDB servirão de munição aos militantes e candidatos do PSDB às eleições municipais. O senador Teotônio Vilela (AL) afirmou que os ministros serão exemplos para os candidatos do partido. “O PSDB será o partido que mais vai reeleger prefeitos, repetindo a façanha das eleições passadas”, lembrou o senador, ressaltando que Paulo Renato conseguiu botar mais de 93% das crianças nas escolas.

09 FEV 2000

JORNAL DO BRASIL